

266

EUGLENOPHYTA DESPIGMENTADAS REGISTRADAS NA PLANÍCIE COSTEIRA DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL. Ivy Lima Prietto Von Kurrle, Sandra Maria Alves-Da-Silva (orient.) (ULBRA).

A divisão Euglenophyta engloba táxons pigmentados (com cloroplastos) e despigmentados (sem cloroplastos). Este trabalho apresenta o estudo taxonômico das despigmentadas, microalgas pouco estudadas em nível mundial e nacional devido a sua raridade, taxonomia problemática e dificuldade na visualização ocasionada pela mobilidade proporcionada por seu(s) flagelos(s). Tem como objetivo suprir a lacuna existente no conhecimento deste grupo de algas. O local do estudo foi a Planície Costeira do Rio Grande do Sul, na Lagoa do Casamento e ecossistemas associados (30°03' - 30°34' S - 50°25' - 50°47' W) e ambientes próximos ao Butiazal de Tapes (30° 23' - 30°38' S e 51° 16' W) integrante de um projeto mais amplo, o "Projeto de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira - PROBIO". O clima local é subtropical úmido. O trabalho foi realizado nas margens de ambientes lênticos como açude, lagoas e banhados, através da passagem de rede de plâncton e espremido de macrófitas aquáticas, abrangendo as estações de outono e primavera de 2003. As amostras foram conservadas com formaldeído a 3% e encontram-se tombadas no Herbário Prof. Dr. Alarich R. H. Schultz (HAS). A análise do material deu-se entre lâmina e lamínula com auxílio de microscópio óptico e a obtenção das imagens foi feita com Programa Image Pró-Plus. São apresentadas três espécies: *Cyclidiopsis acus* Korsch., *Entosiphon sulcatum* (Duj.) Stein e *Menoidium gracile* Playf. *Cyclidiopsis acus* é registrada pela primeira vez no Rio Grande do Sul e Brasil, *Entosiphon sulcatum* pela terceira vez no país e *Menoidium gracile* é o segundo registro para o país e primeiro para o Estado. (Fapergs).